

# Apresentação

Nos últimos anos o Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada do Instituto de Letras da Universidade de Brasília vem oferecendo disciplinas preparatórias da formação de mestres no ensino de línguas, eventos e palestras complementares dessa formação e agora apresenta na forma concreta do primeiro número de uma revista científica nacional da Linguística Aplicada, outra parte do seu projeto de pós-graduação no âmbito da linguagem colocada nas questões da prática.

Além de saudar colegas brasilienses corajosos e comprometidos com a alta produção de conhecimento na área da linguagem no Distrito Federal, preciso apontar o acerto e a visão das autoridades e órgãos colegiados da Universidade de Brasília ao aprovar e apoiar os passos para implantação da Revista Horizontes como frente de divulgação de resultados de pesquisas com reflexos imediatos para as instituições e pesquisadores do Centro-Oeste.

A localização de questões ou problemas na prática implica

imediatamente o abandono da descrição teórica aplicada em sistemas integrados em múltiplos níveis e de conhecimentos imbricados em composição interdisciplinar. Como consequência, a pesquisa aplicada no âmbito da linguagem reconhece condições – limite, carentes de estudo e soluções, em áreas como a de ensino e aprendizagem de línguas (materna, estrangeira e primeiras línguas), de tradução e interpretação, de relações sociais mediadas pela linguagem (constituição da identidade, das relações médico – paciente, professor – aluno, funcionário público e pessoas do público, homem – mulher, etc.) e da lexicografia (dicionários, glossários, banco de dados) para citar as mais centrais.

Os programas de pós-graduação em Linguística Aplicada como este iniciado em Brasília no ano 2000 apontam que é preciso reconhecer questões urgentes de linguagem colocadas na prática social no país e nas regiões, traduzir as dimensões de seus fatores-componentes em ações proporcionais de estudo, gerar teoria (conhecimento relevante nas

condições observadas na prática) e ainda encaminhar soluções de superação dos limites apontados nessas questões ou problemas com que se inicia a trajetória de pesquisa aplicada.

É preciso prever uma agenda de prioridades nacionais e regionais e nela ir buscando constituir os projetos individuais e projetos integrados coletivos (os laboratórios de equipes de pesquisadores e seus alunos – formandos). A escolha da qualidade distintiva da pesquisa aplicada, promissora na nossa longa história brasileira de ciência desapplicada, já é um acerto inicial neste programa nacional de

pós-graduação em Linguística Aplicada da qual a nova Revista Horizontes faz parte integrante. Ela confirma nossa expectativa de que a ciência aplicada no âmbito da linguagem, especificamente no que tange o ensino de línguas no país, busca pela via impressa deste veículo vaziar o espírito disseminador de conhecimentos e idéias fecundantes de que carecemos para vislumbrar cenários ainda mais promissores para a área da linguagem e ensino neste Brasil linguísticamente tão diverso. Que alegria para todos nós contar com essa nova tribuna no coração do Brasil.

**José Carlos R. Almeida Filho**

## Adjective-noun collocation problems: a corpus based study

Neide Cesar Cruz  
UFSC/UFPB

### Resumo:

É inegável que com o desenvolvimento da informática, estudos na área de linguística através da utilização de um corpus desenvolveram-se muito rapidamente. Através de uma linguagem autêntica, fornecendo dados reais do discurso falado e escrito, um grande número de corpus tem sido aplicado em pesquisas relacionadas ao uso da linguagem. O estudo de colocações em inglês é bastante explorado. Colocações entre adjetivos e substantivos são apresentadas pelo livro didático em língua inglesa 'Headway' no nível avançado. Minha experiência de ensino com colocações utilizando o referido livro levou-me a questionar se o critério utilizado para apresentar essas colocações tinha sido o da frequência de ocorrência em fala autêntica ou a intuição do autor. Este estudo descreve uma investigação em que a versão completa do corpus 'Collins CobuildDirect' da Universidade de Birmingham foi utilizada.

O objetivo foi investigar a frequência de ocorrência das colocações apresentadas no 'Headway'. Os resultados revelam que a intuição do autor, ao invés de dados empíricos, foi o critério utilizado. Colocações entre adjetivos e substantivos que têm uma frequência de ocorrência mais significativa, segundo os dados do Cobuild, são sugeridas.

**Palavras-chave:** corpus, colocações, frequência.

### Abstract:

It is undeniable that with the development of computer technology, linguistic corpora have developed very rapidly. Due to the use of real language, providing databases of naturally occurring spoken and written discourse, corpora have been applied to various levels of language study. Concerning the lexicon, collocations have received a lot of attention in corpus-based research, which led to substantive improvement in reliability as to choice of collocations for teaching materials. Adjective-noun collocations are explicitly taught in the Headway Advanced textbook. My teaching experience with such textbook led me to question whether the criterion used for presenting them had been either the frequency of occurrence in real language or the authors' intuition. This paper describes a corpus-based study, using the full version of Collins CobuildDirect from the University of Birmingham, in which the frequency of occurrence of the adjective-noun collocations presented in the course book mentioned are investigated. The findings reveal that intuition, rather than empirical evidence, was the criterion used. Assuming that frequency should be given priority in learning and teaching because they are generally required, adjective-noun collocations, which have a more significant frequency of occurrence on the basis of the Cobuild Directdatabase, are suggested.

**Keywords:** corpus, collocation, frequency of occurrence